

Saudação do Masaaki-Sama – Culto do Início da Primavera

izunomekyouku.jp/pt-br/2019/02/15/saudacao-do-masaaki-sama-culto-do-inicio-da-primavera/

Saudação do Masaaki-Sama

Culto do Início da Primavera

Auditório Tenshu, Hotel Nagoya Castle, Japão

4 de fevereiro de 2019

Senhoras e senhores, parabéns pelo Culto do Início da Primavera.

Ao assistir ao vídeo que foi passado há pouco, me veio à lembrança todos aqueles momentos em que estive com os senhores em vários locais do Japão, o que me deixou mais uma vez muito emocionado.

Para todos nós, o ano passado foi um ano muito difícil. Mas mesmo em meio a tantas adversidades, cada um dos senhores não deixou de sorrir. Foi essa alegria dos senhores que realmente me deu muita força. Graças a todos os senhores, consegui ultrapassar muitas coisas ao longo do ano passado. E, neste ano, também quero caminhar juntamente com todos os senhores. Enquanto estava assistindo ao vídeo, esse desejo se renovou fortemente dentro de mim.

Mais uma vez, gostaria de agradecer a todos pela nobre fé que os senhores possuem em seus corações. Muito obrigado!

Observando essa postura de fé dos senhores, eu consigo imaginar como era a fé de Meishu-Sama na época em que ele fundou a sua religião.

Como todos sabem, Meishu-Sama nasceu em uma família muito pobre e, ainda, viveu uma adolescência e uma juventude repletas de doenças. Depois, que ele perdeu seu pai prematuramente, herdou uma pequena herança, com a qual iniciou sua vida como comerciante, obteve sucesso e se tornou um empresário.

Entretanto, passado algum tempo, Meishu-Sama sofreu com fracassos no seu negócio, além de muitos outros problemas que surgiram, e ele acabou tendo que procurar Deus. Foi assim que ele O encontrou.

Depois disso, ele passou a sua empresa – a Loja Okada – a um gerente e entrou de vez no caminho de Deus, entregando-se a Ele de corpo e alma.

Imagino que todos os outros grandes pioneiros que viveram ao lado de Meishu-Sama devam ter passado por essa mesma experiência que Meishu-Sama viveu na época da fundação da Igreja. E todos eles sentiram a essência de Deus por intermédio de Meishu-

Sama e adquiriram uma fervorosa fé, a ponto de desejarem também, entregar tudo a Deus, e servir a Ele.

Foi graças a esse nobre sentimento de Meishu-Sama e de todos os pioneiros que um grupo de fiéis passou a acreditar em Meishu-Sama. Com isso, nasceu uma organização religiosa. Entretanto, com o passar dos anos, em algum momento da história, a prioridade passou a ser a “manutenção da organização” e, ao invés de se empenhar em “servir a Deus”, passou-se a pensar apenas em “receber graças”. Além disso, há também aquela busca pelas coisas “visíveis”, deixando Deus, que é invisível, de lado. Acho que esses tipos de posturas devam ter existido dentro de nós.

Eu imagino que Meishu-Sama, lá do Mundo Celestial, deva estar vendo tudo isso e falando assim para nós: “Eu gostaria que vocês lembrassem mais uma vez aquela fé que eu e todos os pioneiros que viveram ao meu lado, tínhamos dentro de nós. Vocês aceitam esse meu desejo?”.

E no ano passado, Meishu-Sama nos lançou essa pergunta da seguinte forma: “Vocês estão dando importância às coisas visíveis ou às coisas invisíveis, como a alegria? Qual dos dois?”. E, diante dessa pergunta, todos os senhores tomaram a firme decisão de dar importância ao mundo invisível.

Nesse sentido, eu acredito que tanto Meishu-Sama como todos os reverendos pioneiros estão agora muito felizes no Mundo Celestial. Meishu-Sama, depois de muito empenho, conseguiu fundar a nossa religião. E parecia que todo o sentimento que ele teve para criar a Igreja estava prestes a sumir de vez... mas, os senhores não deixaram: herdaram esse sentimento e hoje estão aqui, trilhando este caminho. Eu sinto que Meishu-Sama está imensamente feliz com a postura de todos os senhores.

Por outro lado, em meio a tantas coisas que aconteceram no ano passado – e ainda acontecem – surge de repente, dentro de nós, um pouco daquele sentimento de apego a um local físico, apego a uma igreja. Então, como apareceu esse apego por uma unidade religiosa física, há pessoas que acabam se culpando, achando que ter esse tipo de pensamento é algo ruim. E, fica se cobrando: “se eu não acredito na igreja invisível, se eu não acredito no Solo Sagrado invisível, então ainda não tenho fé suficiente... tenho que pedir perdão a Meishu-Sama”. Há quem pense assim.

Entretanto, eu acho que não precisa ficar se cobrando tanto assim. Pela vontade de Deus, Ele já preparou um maravilhoso Solo Sagrado, um maravilhoso mundo dentro de cada um de nós. Porém, para nós, em alguns momentos, achamos que não existe a salvação, a Luz e nem esse maravilhoso mundo dentro de nós. Acabamos achando que a salvação e a Luz existem dentro da igreja visível, dentro do Solo Sagrado visível e, por isso, vamos em busca desses locais.

Deus, que está vendo todos nós nessa situação, está dizendo: “Ei, vocês! Lembrem-se: esse maravilhoso mundo existe de verdade dentro de vocês, viu?”. Para mim, esse sentimento de

Deus, é como se fosse um “apego” que Ele mesmo tem pela igreja invisível, pelo Solo Sagrado invisível. E esse “apego” de Deus acaba chegando até o nosso sentimento e é por isso que nós acabamos tendo também esse mesmo sentimento de “apego”, mas pela igreja visível, pelos locais físicos.

Por isso, se por acaso, surgir dentro dos senhores algum sentimento de apego pela igreja visível, não neguem esse sentimento. Procurem pensar assim: “Ah! Esse sentimento não é meu! Deus está envolvendo meu coração com Seu amor e está desejando que eu me lembre que dentro de cada um de nós existe um local muito importante, que é a igreja invisível, onde há a verdadeira Luz da salvação. Por isso, Ele me fez sentir isso!”. Que tal termos esse tipo de pensamento?

Como ainda existem muitas pessoas que dão mais importância ao mundo visível, se por acaso os senhores perceberem esse sentimento de Deus, procurem pensar: “Gostaria de ser utilizado para poder compartilhar essa vontade de Deus com o maior número de pessoas”.

Há pouco, vimos no vídeo que estão sendo abertas novas unidades religiosas em vários locais do país, e que estão sendo entronizadas as novas imagens. São momentos de muita alegria, não é? Só que essa alegria não é só aquela que surge porque ganhamos uma nova unidade depois de termos perdido a anterior. Mais do que isso, temos que sentir a alegria por termos encontrado dentro de nós a verdadeira igreja maravilhosa, o Solo Sagrado invisível. Acho que isso é um ponto muito importante.

Creio que aqui, dentre os senhores, haja pessoas vindas de lugares onde ainda não foi encontrado um imóvel adequado para abrir uma nova unidade religiosa, ou ainda, tem lugar onde não haverá mais, pois sua unidade foi absorvida pela outra. Por isso, aqueles que ganharam a oportunidade de abrir uma nova unidade religiosa, se ficarem alegres só por estar abrindo uma igreja visível, essa alegria ficará restrita a um número limitado de pessoas.

Entretanto, se alguém participar da inauguração de uma igreja ou de uma entronização de imagens e sentir uma verdadeira alegria, procurem pensar: “Ah! Estou sentindo essa alegria porque tive contato com a maravilhosa Igreja, um mundo repleto de Luz que, originalmente, já existia dentro de mim”. E como existem muitas outras pessoas que não viveram essa mesma alegria, então vamos pensar: “Eu desejo que essas pessoas também possam sentir junto comigo, essa alegria!”. Creio que, se aqueles que participarem das entronizações ou que ganharem novas instalações para suas igrejas tiverem esse tipo de pensamento, todos – inclusive os que ainda não têm uma unidade religiosa – estarão unidos no mesmo sentimento e avançarão juntos com muita alegria!

Kyoshu-Sama, desde há muitos anos, vem nos ensinando: “existe dentro de cada um”, “dentro dos senhores, há um mundo maravilhoso”. Mas, talvez essa certeza ainda não tinha surgido dentro de nós.

Contudo, no ano passado, sofremos muito quando tivemos que deixar para trás as igrejas visíveis ou quando procurávamos um local para a nova unidade e não achávamos de jeito nenhum um imóvel adequado. Foi em meio a esse sofrimento que, pela primeira vez, por intermédio de Meishu-Sama, nos demos conta de que, na verdade, dentro de cada um de nós existe um maravilhoso mundo.

E se agora admitimos que dentro de nós existe um maravilhoso mundo, cada um de nós pode se tornar um modelo do Paraíso Terrestre, um protótipo do Paraíso na Terra, não acham?

E vamos poder dizer às pessoas que estão ao nosso redor: “Olha, na verdade, dentro de você também existe um maravilhoso mundo!”. Por fim, as pessoas do mundo inteiro vão dizer: “Ah! Eu sou um protótipo do Paraíso Terrestre!”, “Eu sou um ser humano, mas dentro de mim existe um Paraíso e eu sou um protótipo do Paraíso Terrestre!”. Creio que vai aumentar o número de pessoas que pensam assim. Será que isso não é a expansão do Paraíso na Terra, a construção do Paraíso Terrestre, que Meishu-Sama tanto desejou?

Assim, observando como as coisas vêm acontecendo desde o ano passado, eu tenho sentido uma grande alegria por estar vendo a construção do Paraíso Terrestre e a Salvação da humanidade que Meishu-Sama muito desejou se tornarem uma realidade pelas mãos dos senhores. E, creio que Meishu-Sama também esteja sentindo a mesma coisa.

Ao nosso redor existem as unidades religiosas visíveis, e também um mundo inteiro de coisas visíveis. Entretanto, cada um de nós possui dentro de si aquilo que é mais nobre e que ninguém pode violar: é o nosso coração. Ninguém pode retirar isso de nós, não é? Tudo que existe em nosso coração é algo verdadeiramente nobre e que ninguém pode tirar.

E, no meu caso em particular, meu coração agora está muito alegre por poder caminhar junto a todos os senhores. É com essa alegria no coração que eu desejo caminhar ao longo deste ano, com todos os senhores, sendo orientado por Meishu-Sama no servir integral à Obra de Deus. Esse é o meu desejo! Conto com o apoio de todos.

Muito obrigado!

※ Este texto foi baseado nas saudações feitas na parte da manhã e na parte da tarde.

Versão em PDF: [20190204 Inicio da Primavera_Masaaki-Sama](#)